

ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM EQUIPES DE TRABALHO EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO RECIFE-PE

SILVA, Roberta Vanessa Aragão Félix^{1,2}; AQUINO, Joás Tomaz¹; SILVA, Edmilson Lucindo²; SILVA, Ivilla Emille Bomfim²; BARBOSA, João Victor Leal Rodrigues²; SOUZA, Ketyllen Silva²; SILVA, Melissa Bárbara Faustino².

¹Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

²Faculdade de Goiana

1. INTRODUÇÃO

O capital humano é considerado um recurso importante para as organizações no processo de obtenção de vantagens competitivas perante o mercado (CHIAVENATO, 2020). Diante disso, o investimento na gestão humana contribui de forma efetiva no que tange a retenção, motivação e consequente satisfação dos colaboradores.

A pesquisa de clima organizacional pode impactar positivamente na proposta de melhoria do desempenho das organizações. Na área de tecnologia, pesquisas dessa natureza auxiliam na comunicação, buscando mapear pontos positivos e negativos a partir da perspectiva dos colaboradores (CRUZ; TAVARES, 2016).

Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar o clima organizacional em equipes de trabalho de uma empresa de tecnologia da informação localizada na cidade do Recife, Pernambuco.

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória, viabilizada por meio de uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso (YIN, 2015). As análises foram realizadas pela abordagem quantitativa, pois buscou-se fazer uso de variáveis numéricas para compreender a percepção dos colaboradores.

Foram aplicados 25 questionários em uma empresa do ramo de tecnologia e inovação, nos setores de T.I. e P.M.O., na cidade do Recife - PE, alcançando totalmente o quantitativo de colaboradores das equipes. A união destes setores abrange, respectivamente, o suporte necessário para garantir segurança e soluções tecnológicas nos processos, bem como garantia de entrega dos resultados estipulados pelo planejamento organizacional.

3. RESULTADOS

Foi identificado que 64% dos trabalhadores estão confortáveis no ambiente de trabalho, sendo percebida a confiança entre os colegas de trabalho (92%). Com relação aos anseios, 80% dos funcionários querem crescer na empresa, 92% percebem a importância de suas atividades para o alcance dos objetivos da empresa, e 68% percebem incentivos dos gestores para o aprendizado. Com relação às práticas organizacionais, 92% identificam que há um alinhamento da cultura com os valores pregados e 76% percebem que esses valores são colocados em prática.

É percebido também pelos funcionários que há uma comunicação transparente entre gestores e colaboradores (72%) e 64% identificam que há clareza na delegação das tarefas. Por outro lado, 52% dos funcionários alegaram que não estão satisfeitos com a remuneração, mas acreditam que as formas de bonificação e recompensas utilizados pela política de gestão de pessoas fazem sentido, 56% dos funcionários.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa contribuiu ao identificar a percepção dos colaboradores sobre o ambiente organizacional e quantificá-las. Fatores como clareza na delegação de funções por parte da liderança e sobrecarga, bem como plano de cargos e carreiras, indicam que a organização precisa investir na comunicação com sua equipe, eliminando assim, fatores que geram insatisfação ou instabilidade no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Chiavenato, I. (2020). Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. *Idalberto Chiavenato. 5. ed.-São Paulo: Atlas.*
2. Cruz, A., & Tavares, L. D. (2016). Implementação de pesquisa de clima organizacional para a melhoria do desempenho e da competitividade de empresa de tecnologia da informação. *Sistemas & Gestão, 11(3)*, 290-298.
3. Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso: Planejamento e métodos.* Bookman editora.